

## Testemunhos

# Reflexão e fé na caminhada franciscana

### Testemunho 1

“A III Marcha do Perdão, realizada na Custódia do Sagrado Coração de Jesus em São Paulo, foi um momento único e marcante em minha caminhada vocacional. A marcha apresentou o franciscanismo como a espiritualidade, o itinerário, o desapego, a amizade e o compromisso com Deus e os irmãos. Foi o momento em que pudemos aprofundar na convivência fraterna com os frades, irmãos, formandos, OFS, JUFRA e simpatizantes de Francisco e Clara. Fazendo uma avaliação completa da marcha, vejo muitos pontos a serem melhorados no que se refere a organização, mas foi de muita valia em vários aspectos. Os próximos postulantes devem fazer essa experiência para enriquecer a fraternidade conventual e provincial”. (Daniel H.D. Rodovalho)

### Testemunho 2

“Cada participante teve seu momento de refletir o que a marcha significava. Para mim foi uma experiência positiva onde percebi como a família franciscana é amada. Para algumas pessoas parecia o impossível, mas passavam por cima das dificuldades, trazendo um aprendizado de vida onde poucos teriam a coragem de apresentar o carisma franciscano aos olhos do mundo. Ser franciscano é fazer a diferença, por onde passamos deixamos alegrias, amor e esperança. Nada poderia nos desanimar, nem mesmo o cansaço, a dor e o frio. Éramos indivíduos diferentes, culturas diferentes, mas a felicidade que era constante em nossos olhares, que parecia que ninguém era estranho, mas é assim que tem que ser um franciscano”. (Francisco R.T. dos Santos)

### Testemunho 3

“Vejo a Marcha do Perdão como positiva e enriquecedora para a contribuição do processo de formação do Postulante, abrangendo os aspectos, espiritualidade franciscana, convivência fraterna, valorização do ser, aprofundamento nos estudos clarianos e franciscanos. É um modo diferente e valioso de expressar a espiritualidade

franciscana. Para mim a marcha contribuiu no meu processo de formação e nos desenvolvimentos para a vida religiosa franciscana. A importância de estar participando com pessoas leigas, religiosos, é de fato muito grande, com isso, sinto verdadeiramente o valor daquilo que estou procurando viver, e não me vejo sozinho”. (Wallison da Silva)

### Testemunho 4

“Ao participar da III Marcha do Perdão voltei-me grato pela oportunidade de vivência, essa experiência de desapego das coisas materiais, pois carregávamos tudo o que necessitamos em uma pequena capanga do kit que recebemos no início da marcha. Também me recordo da alegria, tanto dos marchadores quanto das pessoas que nos acolhia em suas cidades e até mesmo em suas casas. As palestras foram bastante produtivas, a convivência com cada irmão que nos ensinava e ao mesmo tempo aprendiam. Foram momentos bons, mas também difíceis tanto na hora de dormir (muito tarde), quanto na hora de acordar (cedo). Éramos um grupo unido a caminho do perdão e para levar o perdão ao mundo”. Vinicius Queiroz do Nascimento

### Testemunho 5

“A Marcha do Perdão aconteceu em São Paulo, na Custódia Franciscana do Sagrado Coração de Jesus. Lá consegui rezar de forma bastante diferente, aonde encontrei uma cultura muito diferente que chama a atenção, na simplicidade, comunicação, animação e na oração que contagiava a todos e dava vontade de caminhar. Conhecemos uma realidade bastante diferente da nossa. Em cada pessoa tinha um pouquinho de São Francisco. Durante todos os dias que estivemos na marcha deu para conhecer a história desta caminhada, e foi criado um laço de amizade entre todos os participantes. A convivência me ensinou a respeitar a vida e nela encontrarmos muita alegria no pouco que temos”. Valdimar Pereira da Silva

## “Restituímos tudo ao Senhor”

Frei Wanderley Carvalho do Couto, OFM  
Ministro Provincial

O ano 2009 marcará os 800 anos da história franciscana desde a aprovação da nossa Regra de Vida. Ela foi aprovada oralmente por parte do papa Inocêncio III. São Francisco se apresentou ao papa com outros 12 companheiros e mostrou o seu propósito: viver o Evangelho na Igreja. A Regra devia ser um conjunto de citações bíblicas que falavam da renúncia de si, de tomar a cruz para seguir Jesus Cristo e da missão. O papa os abençoou e os enviou ao mundo.

Como o grande papa João Paulo II, ao raiar do terceiro milênio nos conclamou: “recordar com gratidão o passado, viver com paixão o presente e abrir-nos com confiança ao futuro” (NMI, 1b), queremos celebrar este jubileu dos 800 anos reafirmando nosso propósito de fidelidade ao Evangelho na Igreja e no mundo como frades menores, filhos de S. Francisco. Nossa Ordem Franciscana vem desde o ano 2.006 se preparando para celebrar a graça das origens.

Nesse contexto de jubileu, a Paróquia Santana celebrou em julho mais uma festa de sua padroeira: a 64ª desde que os frades da Holy Name Province, de New York, USA, no ano 1944 chegaram como missionários nas terras goianas como operários da messe do Senhor.

Olhamos para o passado com gratidão e bendizemos a Deus que sustentou na fidelidade tantas pessoas que fizeram a história desta Paróquia Santana: frades, irmãs, leigos e leigas. Uma especial menção aos frades pioneiros: Frei Paulo Seibert, Frei Jaime, Frei Conall e Frei Damião. Uma multidão de pessoas onde cada um deixou a marca de sua fé, de seu trabalho e de seu amor.

Por tudo demos graças ao Senhor, vivamos com paixão este presente. Ele é marcado por crises profundas em todos os âmbitos da vida, nada escapando deste fogo purificador. Vivamos o presente como uma hora de novas possibilidades. Tenhamos esperança no futuro. Há um só Senhor! “Restituímos tudo ao Senhor com as palavras e a vida!”